

Capítulo 18

Divulgação da Pesquisa

Aldemar Araujo Castro

A divulgação da pesquisa é a terceira e última etapa da pesquisa (planejamento - execução - divulgação). Neste momento é que deve ser produzido o artigo original que é o meio de divulgação mais adequado para que a comunidade científica tome conhecimento dos seus resultados. O artigo original será publicado em uma revista científica e indexado nas bases de dados bibliográficas. O que torna possível que outros pesquisadores, ao fazer o acesso à informação, identifiquem a pesquisa e possam avaliar sua qualidade (avaliação da qualidade da informação).

É importante para tornar público o resultado de sua pesquisa. Para que possa ajudar, outros pesquisadores, no planejamento de suas pesquisas e, aos usuários da informação, no processo de decisão clínica.

A divulgação da pesquisa deve ser realizada, obrigatoriamente, com a publicação de um artigo original e, opcionalmente, pela apresentação de tema livre (oral ou pôster). O artigo original é uma versão condensada do relatório final. Enquanto que o tema livre é uma versão condensada do artigo original.

As normas para a elaboração do artigo original são definidas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Biomédicas (Grupo de Vancouver). Elas estão disponíveis em: URL: <http://www.icmje.org>.

Nenhuma pesquisa deve iniciar a etapa de divulgação sem ter sido finalizada a etapa de execução da pesquisa. A finalização da execução da pesquisa é caracterizada pela elaboração do relatório final.

A divulgação da pesquisa compreende dois itens:

- a) tema livre;
- b) artigo original.

Este capítulo irá abordar cada um destes itens, no entanto a leitura dos outros capítulos sobre a divulgação da pesquisa será necessária para o entendimento dos detalhes envolvidos em cada um de seus itens. No URL: <http://www.evidencias.com/divulgacao> está disponível gratuitamente todo o material aqui apresentado e outros recursos adicionais.

1. Tema livre

O tema livre é uma **versão resumida** de um artigo científico. A sua apresentação oral ou em pôster é uma definição da Comissão Científica do evento. Para a apresentação de um tema livre em evento é necessário o envio do resumo deste artigo científico. O resumo deve ser estruturado de acordo com o tipo de estudo, na pesquisas primárias, que possui os mesmos itens do artigo original com exceção da discussão e das referências. Para a apresentação de um tema livre deve existir uma contribuição científica para justificar a sua apresentação (**relevância da pesquisa**).

As inscrições dos trabalhos para a apresentação de temas livres (orais e pôsteres) são feitas por meio de resumo encaminhando à Comissão Organizadora, do evento, em data e hora divulgadas amplamente, e pode ser encaminhado por meio de um correio eletrônico, um formulário eletrônico em uma página da Internet, ou ainda via correio postal. Verifique sempre as regras de redação do resumo pois existem diferenças entre os eventos. Apenas os temas livres que obedecerem às normas são aceitos para a inscrição. Veja um exemplo de normas para a sessão de temas livres no URL: <http://www.metodologia.org/ecmal/temalivre>.

A seguir é apresentada a estruturada que o resumo deve conter. Mesmo que a comissão organizadora não solicite o resumo estruturado, a elaboração deste torna mais fácil à avaliação. É a diferença entre um autor alfabetizado metodologicamente de um analfabeto! O resumo deverá conter, no máximo, 475 palavras (incluindo os todos campos de acordo com o tipo de estudo). No URL: <http://www.acponline.org/journals/resource/90aim.htm> podem ser encontrados informações adicionais.

Para os estudos (pesquisas primárias) utilize os seguintes campos (digite cada um dos títulos dos campos [parágrafos] com letras maiúsculas):

- (1) **TÍTULO:** título da pesquisa, que deve ser objetivo mais informativo;
- (2) **AUTORES:** nome completo de cada um dos autores, separados por vírgulas, na ordem direta, sem abreviar, sendo o último sobrenome em letras maiúsculas. Assinalar com asterisco o nome do apresentador. É obrigatório que um dos autores seja o orientador, que deve possuir diploma de curso superior.
- (3) **INSTITUIÇÃO:** nome do departamento ou da instituição ao qual deve ser atribuído o trabalho. Não confundir com afiliação dos autores.
- (4) **CONTEXTO:** especificar as razões que motivaram a realização do estudo (relevância do tema), descrevendo o estado atual do conhecimento sobre o tema.
- (5) **OBJETIVO:** descrever qual a principal questão ou objetivo do estudo, assim como a principal hipótese testada, se for o caso.
- (6) **TIPO DE ESTUDO:** descrever o tipo de estudo especificando, se apropriado, o uso de randomização, mascaramento, uso de padrão-ouro para teste diagnóstico, orientação de tempo (retrospectivo ou prospectivo) e

especifique o tempo de seguimento, se necessário. Por exemplo: ensaio clínico aleatório, duplo-cego; estudo de acurácia; estudo de prevalência.

(7) **LOCAL:** indicar onde o estudo foi realizado, incluindo a categoria de atendimento (por exemplo: primária ou terciária; instituição privada ou pública, ambulatório ou enfermaria).

(8) **AMOSTRA:** citar os critérios de inclusão, de exclusão e a técnica de amostragem.

(9) **PROCEDIMENTOS** (intervenção ou teste diagnóstico ou exposição, se necessário): descrever as principais características de qualquer intervenção, incluindo o método e as técnicas utilizadas para minimizar os vieses. Só existem procedimentos em três tipos de estudo: a) estudo de intervenção, b) estudo de acurácia, c) estudo de exposição. Se o seu estudo não é nenhum destes três citados deixe este item em branco.

(10) **VARIÁVEIS ESTUDADAS:** citar quais as variáveis que foram estudadas, destacando qual delas é a variável primária e em que momento foi analisado.

(11) **MÉTODO ESTATÍSTICO:** na primeira parte, descrever como foi calculado o tamanho da amostra; na segunda parte, descrever como foi planejados a análise estatística, os testes utilizados e os níveis de significância, e quaisquer análises não planejadas.

(12) **RESULTADOS:** descrever os principais resultados e, se possível, incluir o intervalo de confiança de 95% e o nível exato de relevância estatística. Para estudos comparativos, o intervalo de confiança deve ser determinado para as diferenças entre grupos.

(13) **CONCLUSÃO:** especificar somente a conclusão que é a resposta à pergunta formulada (objetivo).

(14) **DESCRITORES:** cite no mínimo três e no máximo sete descritores relacionados com o tema do trabalho; use o URL: <http://decs.bvs.br> para selecionar os descritores apropriados.

(15) **FONTES DE FOMENTO:** Citar quais são as fontes de financiamento da pesquisa com os respectivos números de processo. Por exemplo, FAPEAL, processo nº 13/2002.

(16) **COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA:** Citar qual o comitê que aprovou o projeto de pesquisa e o número do processo. Por exemplo: Comitê de Ética em Pesquisa da UNCISAL/ECMAL, processo nº 13/2002.

(17) **RESPONSÁVEL:** nome, telefone, celular e correio eletrônico da pessoa responsável pela correspondência acerca do resumo.

A apresentação ocorre em horário divulgados. Cada sessão de temas-livres terá a duração de, no máximo, oito temas-livres (variável de evento para evento). O coordenador da sessão cabe iniciar as atividades, convidar o apresentador, verificar o tempo (avisando próximo ao término e no término do tempo), passar a palavra a

Comissão Científica, conferir o certificado ao autor-apresentador e após todas as apresentações encerrar a sessão.

Nos temas livres orais, o autor-apresentador terá **sete minutos** para apresentação, seguidos de cinco minutos para comentários/perguntas da banca examinadora. Verifique nas regras da sessão de temas livres o que a Comissão Organizadora terá no local como recursos áudio-visuais (retro-projetor, um projetor de diapositivos e um projetor multimídia instalado em um computador com unidade de CD-ROM, etc). O tempo destinado a apresentação muda de evento para evento. No entanto, se o autor não souber apresentar a sua pesquisa em sete minutos é porque não sabe!

Nos temas livres pôsteres, cada trabalho terá 200 cm x 150 cm (altura x largura, existem variações nestas medidas de evento para evento) a ser delimitado e identificado pela Comissão Organizadora, devendo ficar exposto durante todo o evento. Os autores deverão comparecer ao local para explicações complementares aos interessados e à Comissão Científica (horário será estabelecido no cronograma do evento). Todo o material para afixar o pôster deverá ser levado pelo autor-apresentador.

A Comissão Científica realizará a avaliação de acordo com os seguintes critérios:

- (a) relevância do tema;
- (b) qualidade do trabalho apresentado: validade, importância e aplicabilidade;
- (c) qualidade do apresentador: domínio do aluno sobre o tema, postura, fala.
- (d) qualidade da apresentação: diapositivos, imagens, recursos didáticos.

Estes critérios em conjunto deverão ser expressos em uma nota de 0 (zero) a 10 por cada um dos membros da comissão. A média aritmética da pontuação será a nota de avaliação do tema livre. Em casos de empate, a comissão deverá utilizar os critérios acima para, em consenso, determinar a classificação final.

Cabe a Comissão Científica: a) elaborar as normas de submissão, de avaliação, e de apresentação dos temas livres; b) organizar e conduzir as sessões de temas livres; c) elaborar os anais do evento. Cabe à Comissão Organizadora: a) constituição e coordenação da comissão científica. Os casos omissos serão definidos pela Comissão Organizadora.

Quadro 1. Estrutura do tema livre

Autores / Título / Instituição	
1.	Introdução
1.1.	Contexto
1.2.	Hipótese
1.3.	Objetivo
2.	Métodos
	- Comitê de ética em pesquisa
2.1.	Tipo de estudo
2.2.	Local
2.3.	Amostra
2.3.1.	Critérios de inclusão
2.3.2.	Critérios de exclusão

- 2.3.3. Amostragem
- 2.3.4. Consentimento livre e esclarecido
- 2.4. Procedimentos (intervenção, teste diagnóstico ou exposição, se necessário)
- 2.5. Variáveis
- 2.6. Método estatístico
 - 2.6.1. Cálculo do tamanho da amostra
 - 2.6.2. Análise estatística
- 3. Resultados
 - 3.1. Desvios da pesquisa
 - 3.2. Características da amostra
 - 3.3. Variável primária
 - 3.4. Variáveis secundárias
- 4. Referências

2. Artigo original

O artigo original é uma versão condensada do relatório final. As normas para a elaboração do artigo original são definidas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Biomédicas (Grupo de Vancouver). Elas estão disponíveis em: URL: <http://www.icmje.org>.

O artigo original deve ser claro, preciso e objetivo, na forma de redação. A estrutura do artigo original (quadro 1) compreende: a) elementos pré-textuais, b) elementos textuais, c) elementos pós-textuais.

Ao encaminhar o artigo original para publicação em um periódico, encaminha-se o manuscrito (arquivo eletrônico com a estrutura do artigo original [quadro 2]). Caso tenha usado as orientações sobre a elaboração do projeto de pesquisa e do relatório final. A elaboração do artigo original será facilitada, pois será, efetivamente, uma versão condensada do relatório final

Quadro 2. Estrutura do artigo original

Ofício de encaminhamento do manuscrito (anexo 1, parte a)

Transferência de direitos autorais (anexo 1, parte b)

Página de título (anexo 1, parte c)

Resumo / Abstract

- 1. Introdução
 - 1.1. Contexto
 - 1.2. Hipótese
 - 1.3. Objetivo
- 2. Métodos
 - Comitê de ética em pesquisa
 - 2.1. Tipo de estudo
 - 2.2. Local
 - 2.3. Amostra
 - 2.3.1. Critérios de inclusão
 - 2.3.2. Critérios de exclusão
 - 2.3.3. Amostragem
 - 2.3.4. Consentimento livre e esclarecido
 - 2.4. Procedimentos (intervenção, teste diagnóstico ou exposição, se necessário)
 - 2.5. Variáveis
 - 2.6. Método estatístico
 - 2.6.1. Cálculo do tamanho da amostra

- 2.6.2. Análise estatística
- 3. Resultados
 - 3.1. Desvios da pesquisa
 - 3.2. Características da amostra
 - 3.3. Variável primária
 - 3.4. Variáveis secundárias
- 4. Discussão
 - 4.1. Discussão dos métodos
 - 4.2. Discussão dos resultados
 - 4.3. Implicações para a prática clínica
 - 4.4. Implicações para a pesquisa
- 5. Conclusão
- 6. Referências

Cada um dos grandes itens da estrutura do artigo original apresentado, deverá iniciar uma nova página - recomendação puramente "cosmética".

Ao chegar nesta fase é desejável enviar cópias para várias pessoas para realizar a correção do português, do inglês, da metodologia, da estatística, da diagramação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender a divulgação da pesquisa como um processo estruturado que é uma continuação da etapa anterior (execução da pesquisa) e que possui dois itens, o tema livre e o artigo original, é importante para finalizar a pesquisa cumprindo todas as suas etapas. A estruturação de cada um dos itens e a sistematização serão fundamentais para divulgar a pesquisa e permitir que ela seja avaliada quanto a sua qualidade (validade, importância e aplicabilidade).

7. REFERÊNCIAS

AWGCAML, 1987.

Ad Working Group for Critical Appraisal of the Medical Literature. A proposal for more informative abstracts of clinical articles. *Ann Intern Med* 1987;106(4):598-604.

Bireme, 1992.

Centro Latino-Americano e do Caribe para Informações em Ciências da Saúde. DECS: descritores em ciências da saúde. 2ª ed. São Paulo: B IREME; 1992. Disponível em: URL: <http://decs.bvs.br>

Day 1990.

Day RA. Como escrever y publicar trabajos científicos. Washington: OPS/OMS; 1990.

How to read clinical journal, 1981.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. I. Why to read them and start reading them critically. *Can Med Assoc J* 1981;124(5):555-558.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. II. To learn about a diagnostic test. *Can Med Assoc J* 1981;124(6):703-710.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. III. To learn the clinical course and prognosis of disease. *Can Med Assoc J* 1981;124(7):869-872.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. IV. To determine etiology or causation. *Can Med Assoc J* 1981;124(8):985-990.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. V. To distinguish useful from useless or even harmful therapy. *Can Med Assoc J* 1981;124(9):1156-1162.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. VI. To learn about the quality of clinical care. *Can Med Assoc J* 1981;130(4):377-381.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. VII. To understand and economic evaluation (Part A). *Can Med Assoc J* 1981;130(11):1428-1434.

Department of Clinical Epidemiology and Biostatistic, McMaster University, Health Science Center. How to read clinical journal. VII. To understand and economic evaluation (Part B) *Can Med Assoc J* 1981;130(12):1542-1549.

Eco, 1989.

Eco H. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva; 1989.

Evans, 1993.

Evans M. Structured abstracts: rationale and construction. *Eur J Surg* 1993;159:131-132.

EBMWG, 1992.

Evidence-Based Medicine Working Group. Evidence-Based medicine: a new approach to teaching the practice of medicine. *JAMA* 1992;268(17):2420-2425.

- User's guide to the medical literature, 1992. Disponível em: URL: <http://www.cche.net/usersguides/main.asp>
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature. Health information resources unit. (<http://hiru.mcmaster.ca/ebm/users/default.htm>)
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: I. How to get started. JAMA 1993; 270(17):2093-2095.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: II. How to use an article about therapy or prevention. A. Are the results of the study valid? JAMA 1993; 270(21):2589-2591.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: II. How to use an article about therapy or prevention. B. What were the results and will they help me caring for my patients. JAMA 1994; 271(1):59-63.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: III. How to use an article about a diagnostic test. A. Are the results of the study valid? JAMA 1994; 271(5):389-391.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: III. How to use an article about a diagnostic test. B. What were the results and will they help me caring for my patients. JAMA 1994; 271(9):703-707.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: IV. How to use an article about harm. JAMA 1994; 271(20):1615-1619.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: V. How to use an article about prognosis. JAMA 1994; 272(3):234-237.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: VI. How to use an overview. JAMA 1994; 272(17):1367-1371.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: VII. How to a clinical decision analysis. A. Are the results of the study valid? JAMA 1995; 273(16):1292-1295.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: VII. How to a clinical decision analysis. B. What were the results and will they help me caring for my patients. JAMA 1995; 273(20):1619-1613.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: VIII. How to use clinical practice guidelines. A. Are the recommendations valid? JAMA 1995; 274(7):570-574.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: VIII. How to use clinical practice guidelines. B. What are the recommendations and will they help you in caring for your patients? JAMA 1995; 274(20):1639-1632.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: IX. A method for grading health care recommendations. JAMA 1995; 274(22):1800-1804.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: X. How to use an article reporting variations in the outcomes of health services. JAMA 1996; 275(7):554-558.
- Evidence-Based Medicine Working Group. User's guide to the medical literature: I. How to get started. JAMA 1993;270(17):2093-2095.
- Guyatt, 1993.
Guyatt GH, Rennie D. User's guides to the medical literature [Editorial]. JAMA 1993;270(17):2096-2097.
- Haynes, 1990.
Haynes RB, Mulrow CD, Huth EJ, Altam DG, Gardner MJ. More information abstracts revised. Ann Intern Med 1990;113(1):69-76. Disponível em: URL: <http://www.acponline.org/journals/resource/90aim.htm>
- Hayward, 1993.
Hayward RA, Wilson MC, Tunis SR, Bass EB, Rubin HR, Haynes RB. More informative abstracts of articles describing clinical practice guidelines. Ann Intern Med 1993;118(9):731-737.
- Huth, 1997.
Huth EJ. Structured abstracts for papers reporting clinical trials. Ann Intern Med 1987; 106(4):626-627.
- Mulrow, 1988.
Mulrow CD, Tracker SB, Pugh JA. A proposal for more informative abstracts of review articles. Ann Intern Med 1988;108(4):613-615.
- NLM, 1993.
National Library of Medicine. MESH: medical subjects headings. Bethesda, NLM, 1993. Disponível em: URL: <http://www.pubmed.gov>
- Naylor, 1991.
Naylor CD, Williams JI, Guyatt G. Structured abstracts of proposals for clinical and epidemiological studies. J Clin Epidemiol 1991;44(8):731-737.
- Oxman, 1988.
Oxman AD, Guyatt GH. Guidelines for reading literature review. Can Med Assoc J 1988;138(8):697-703.
- Rey, 1993.
Rey L. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher; 1993.
- Salomon, 1974.
Salomon DV. Recensão e abstract. In: Salomon DV. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. 4ª edição. Belo Horizonte: Interlivros; 1974.
- Severino, 1986.
Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 14ª edição. São Paulo: Cortez; 1986.
- Glossário
Glossário de termos de metodologia. http://www.evidencias.com/cc_glossary_traducao_412.PDF

Pontos importantes

- ? A divulgação da pesquisa é a terceira e última etapa da pesquisa (planejamento - execução - divulgação). Neste momento é que deve ser produzido o artigo original que é o meio de divulgação mais adequado para que a comunidade científica tome conhecimento dos seus resultados.
- ? A divulgação da pesquisa deve ser realizada, obrigatoriamente, com a publicação de um artigo original e, opcionalmente, pela apresentação de tema livre (oral ou pôster). O artigo original é uma versão condensada do relatório final. Enquanto que o tema livre é uma versão condensada do artigo original.
- ? As normas para a elaboração do artigo original são definidas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Biomédicas (Grupo de Vancouver). Elas estão disponíveis em: URL: <http://www.icmje.org>.
- ? Nenhuma pesquisa deve iniciar a etapa de divulgação sem ter sido finalizada a etapa de execução da pesquisa. A finalização da execução da pesquisa é caracterizada pela elaboração do relatório final.

- ? O tema livre é uma versão resumida de um artigo científico. A sua apresentação oral ou em pôster é uma definição da Comissão Científica do evento. Para a apresentação de um tema livre em evento é necessário o envio do resumo deste artigo científico. O resumo deve ser estruturado de acordo com o tipo de estudo, na pesquisas primárias, que possui os mesmos itens do artigo original com exceção da discussão e das referências. Para a apresentação de um tema livre deve existir uma contribuição científica para justificar a sua apresentação (relevância da pesquisa).
- ? No URL: <http://www.evidencias.com/divulgacao> estão disponíveis recursos adicionais sobre a divulgação da pesquisa.

Versão prévia publicada:
Nenhuma.

Data da última modificação:
20 de janeiro de 2005.

Como citar este capítulo:
Castro AA. Divulgação da pesquisa.
In: Castro AA. Planejamento da pesquisa. São Paulo: AAC; 2005.
Disponível em: URL: <http://www.evidencias.com/divulgacao>

Conflito de interesse:
Disponível em: URL: http://www.evidencias.com/oonf_ald.htm

Fonte de fomento:
Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas / Escola de Ciências Médicas de Alagoas, Maceió, AL.

Sobre o autor:



Aldemar Araujo Castro
Professor Assistente, Mestre, da
Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica do Departamento de Medicina Social da
Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas / Escola de Ciências Médicas de Alagoas,
Maceió, Brasil.
<http://www.metodologia.org/ecmal>

Endereço para correspondência:
Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas / Escola de Ciências Médicas de Alagoas
Departamento de Medicina Social
Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica
URL: <http://www.metodologia.org/ecmal>
Rua Doutor Jorge de Lima 113
57010-283 Maceió – AL
Fone: +82 221 8538.
Facsimile: +82 221 8538
Correio eletrônico: aldemar@evidencias.com
<http://www.evidencias.com/aldemar>
(4150 palavras, 215 parágrafos)

C:\Documents and Settings\Aldemar\Meus documentos\ald_01_metodologia_624\MBE_05_Planejamento da
Pesquisa\LV4_planejamento\lv4_18_divulgacao_01.doc

Última impressão: 22/1/2005 12:28

145 Kb

ANEXO 1 – Instruções gerais para encaminhamento do manuscrito

INSTRUÇÕES GERAIS

Leia atentamente as instruções aos autores antes de encaminhar o manuscrito para publicação.

É necessário fazer as seguintes modificações nas próximas páginas:

✍ **Ofício de encaminhamento do manuscrito**

- ✍ Substituir a frase em negrito "digite aqui o título do manuscrito" pelo título completo do seu manuscrito.
- ✍ Apenas um autor, o mais importante deve assinar este ofício
- ✍ Todo o material deve ser entregue na Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (Prof. Dr. Holmes Naspolini).

✍ **Termo de autoria e de transferência de direitos autorais**

- ✍ Substituir a frase em negrito "digite aqui o título do manuscrito" pelo título completo do seu manuscrito.
- ✍ Se necessário utilizar a declaração de conflito de interesse, disponível no URL: <http://www.ecmal.br/revista>
- ✍ Todos os autores devem assinar e datar, é necessário o nome completo de cada um.

✍ **Página de título**

- ✍ Note que a página de título já está preenchida. Substitua o que for preciso e escreva "não" se o item não for adequado.

✍ **Declaração de conflitos de interesse**

- ✍ Esta declaração pode ser necessária. Use como modelo a declaração que se encontra no URL: http://www.evidencias.com/oconf_ald.htm

OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO PARA PUBLICAÇÃO

Maceió, 22 de janeiro de 2005.

Ilmo. Sr.
Editor da Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas

Sr. Editor:

Encaminhamento para publicação o manuscrito "**digite aqui o título do manuscrito**" para publicação na *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas* (ISSN 0104-3870). As normas utilizadas para sua elaboração foram às instruções aos autores disponíveis em URL: <http://www.ecmal.br/revista>.

Em anexo encontram-se:

- a) Termo de autoria e de transferência de direitos autorais
- b) Página de título
- c) Cópia da aprovação do comitê de ética em pesquisa para estudos em seres humanos (todo ou parte) e em animais de experimentação.
- d) O manuscrito (uma cópia impressa com as tabelas, os gráficos e as imagens)
- e) CD-ROM com a versão eletrônica do manuscrito.

Atenciosamente,

Nome e assinatura do principal autor

TERMO DE AUTORIA E DE TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS

Maceió, 22 de janeiro de 2005.

Ilmo. Sr.
Editor da Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas

Sr. Editor:

1. Os autores abaixo assinados transferem os direitos autorais do manuscrito "**digite aqui o título do manuscrito**" para a *Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas/Escola de Ciências Médicas de Alagoas* com o objetivo de ser publicado na *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas* (ISSN 0104-3870), de forma não exclusiva. Os autores garantem que o artigo é original na forma e conteúdo, que não foi encaminhado para publicação em outro periódico científico e que não foi publicado completo ou em parte.

2. Os autores certificam que participaram com grau suficiente na concepção e realização deste trabalho, na análise dos dados, e escreveram o manuscrito pelo qual tem responsabilidade pública. Que o manuscrito contém fatos reais, sendo revisada a versão final encaminhada para publicação. E finalmente, atestam que produziram as informações em que o manuscrito é baseado, sendo ele o elemento principal que os editores ou seus designados, deverão avaliar.

3. Os autores abaixo assinados declaram que não tem qualquer conflito de interesse com o tema abordado no artigo nem com os produtos/itens citados (Use *declaração de conflito de interesse* se necessária).

Atenciosamente,

Lista de autores (nomes completos)	Data	Assinatura

PÁGINA DE TÍTULO

(use o exemplo abaixo como modelo)

(a) o título:

Preservação da veia safena magna na cirurgia das varizes tronculares primárias

(b) Nome, titulação e afiliação institucional:

Guilherme Benjamin Brandão Pitta, MD, Mchir, PhD. Professor Adjunto, Departamento de Cirurgia, Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas/Escola de Ciências Médicas de Alagoas, Maceió, Brasil.

Aldemar Araujo Castro, MD, Mchir. Aluno do Curso de Pós-graduação em Cirurgia Vascular, Departamento de Cirurgia, Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, São Paulo, Brasil.

Emil Burihan, MD, PhD. Professor Titular, Departamento de Cirurgia, Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, São Paulo, Brasil.

(c) Nome do departamento e da instituição onde foi realizado o estudo::

Departamento de Cirurgia, Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, São Paulo, Brazil.

(d) Nome e endereço do autor responsável pelas correspondências sobre o manuscrito:

Aldemar Araujo Castro
Rua Mal. Alvaro Alvim Camara 108/602
57036-660 Maceió - AL Brasil
Fax: +55 82 235 3133.
Correio eletrônico: guilhermepitta@lava.med.br
URL: <http://www.evidencias.com/aldemar>

(e) Nome e endereço do autor responsável que deve aparecer na publicação:

Guilherme Benjamin Brandão Pitta
Rua Desportista Humberto Guimarães 1081 / 702
57035-030 Maceió - AL Brasil
Fax: +55 82 231 1897.
Correio eletrônico: guilhermepitta@lava.med.br

f) Fontes de fomento:

Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina, São Paulo, Brasil.

g) Conflitos de interesse:

Nenhum

h) Publicação prévia do estudo:

Este artigo apresenta parte do conteúdo da tese "Pitta GBB. Preservação da veia safena magna na cirurgia das varizes tronculares primárias [Tese de doutorado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina; 1998."